

A REVITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL EM ESPAÇO CULTURAL. USINA DO GASOMETRO DE PORTO ALEGRE E O CAIS DO PORTO MAUA- BRASIL, VALORIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DA PAISAGEM CULTURAL PORTOALEGRENSE

^{1 and 2}Márcia Regina Escorteganha, ²Alina Gonçalves Santiago, ¹Jacqueline Bayon e ³Essaid Bilal

¹ Université Jean Monnet, **École Doctorale des Sciences Humaines et Sociales** du Pôle de Recherche de l'Enseignement Supérieur- **PRES** de LYON –IERP- Institut des Études Régionales et des Patrimoines- ISTHME, (UMR 5600 EVS Environnement Villes Sociétés). CNRS . Saint-Étienne- FRANCE

² Universidade Federal de Santa Catarina – **UFSC**- Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo- **PósARQ** -Florianópolis- BRAZIL

³ Ecole Nationale Supérieure des Mines de Saint Etienne, **Département GENERIC**, -UMR6425, CNRS Saint-Étienne- FRANCE

e-mail: ¹marcialaner@gmail.com, ²alina@arq.ufsc.br, ³ja@ujm.fr and ⁴bilallessaid@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa sobre os sítios industriais revitalizados faz parte dos trabalhos de sondagem e análises dos projetos de transformação de espaços abandonados ou desprezados historicamente ; e que foram repensados através de nova proposição de reuso, utilizando soluções alternativas de revitalização destes complexos industriais associados aos espaços urbanos, resultando na valorização arquitetural e preservação do patrimônio histórico da fase industrial do Brasil, como também abriu novas perspectivas de produção e desenvolvimento cultural, artístico e social. Transformando os complexos industriais, que no passado eram destinados a produção de materiais, hoje são as mesmas fábricas e complexos industriais produzindo a indústria da cultura, do lazer e do bem estar social, Portanto um saldo positivo para a preservação e o desenvolvimento social e econômico regional.

O estudo de caso apresentado, com base na pesquisa documental é sobre a Usina do Gasômetro de Porto Alegre. Projeto realizado desde 1991, com um enorme sucesso e em escala ascendente. Visando relatar tornar visível as etapas deste processo de sucesso , como um exemplar de preservação que estimule muitos outros complexos industriais espalhados pelo Brasil que se encontram abandonados ou sendo engolidos pela exploração imobiliária.

ABSTRACT

This research on industrial sites revitalized part of the work of survey and analysis of the transformation projects historically neglected or abandoned spaces, and have been reconsidered by a new proposition for reuse, using alternative solutions to revitalize these industrial complex associated with urban spaces, resulting in the recovery architectural preservation and historical heritage of the industrial phase of Brazil, but also opened up new prospects for production and develop cultural, artistic and social. Transforming industrial complexes, which in the past were intended to produce materials today are the same factories and industrial complexes producing the industry's culture, leisure and social welfare, so a positive balance for the preservation and social development and regional economic .

The case study presented, based on documentary research on the plant is the Usina do Gasômetro in Porto Alegre. Project carried out since 1991, with a huge success and ascending scale. Aiming to report to make visible the steps in this process successfully, as an example of preservation that stimulates many other industrial complexes throughout Brazil that are abandoned or being swallowed up by the real estate holding

INTRODUÇÃO

A partir do século XIX, a industrialização modificou radicalmente as paisagens urbanas, particularmente na Europa e na América do Norte. Os contornos arquiteturais destas fábricas e indústrias, foram motivos de contestação do ponto de vista estético, mas com o passar do tempo acabou se integrando e compondo o tecido urbano, de maneira indissociável. No início a Inglaterra, depois os países do Norte Europeu começaram a perceber e valorizar estes espaços industriais dentro do traçado urbano como patrimônio industrial que devia ser preservado, inventariado e tombado como as outras categorias de patrimônio. Sendo assim foi criado o « Comité International para a Preservação do Patrimônio Industrial », acentuando e enfatizando seu valor histórico, arquitetural, social, técnico, científico e artístico. Depois que chegou a industrialização e deixou suas marcas, ultimamente temos observado o aumento de interesse em preservar as unidades industriais como patrimônio, mas de maneira ativa modificando seu aspecto acinzentado e de abandono para espaços cheio de atividades, fazendo com que este patrimônio consiga ressurgir das cinzas. Mas, como fazer para proteger este patrimônio? Pois passamos por um processo acelerado de industrialização (países em desenvolvimento) e desindustrialização (países desenvolvidos) restando obsoletas muitas construções industriais, onde uma pequena parte são preservadas e revitalizadas, mas a maioria está abandonada ou é destruída. É necessário um inventário deste patrimônio para utilizar as leis de proteção e também realizar o registro, a pesquisa que auxiliarão na compreensão de uma das etapas que influenciou e determinou o desenvolvimento do nosso país. Dentre os 878 bens que constavam na lista do Patrimônio Mundial, em 2008, 23 sítios tombados são patrimônio industrial ; mas, resta ainda uma grande parte abandonada.

Este patrimônio industrial faz parte da identidade regional e também compõem a silueta das paisagens urbanas e rurais a que estão inseridas. É um elemento arquitetural como a silueta de gigantes materializados, que fazem parte da história e da geografia de cada região do Brasil. Portanto o que fazer ? como ? mas não podemos museificar/ engessar tudo, o patrimônio não deve ser colocado numa geladeira, precisa estar vivo e atuante. Portanto as decisões que tomaremos sobre o patrimônio industrial depende de nossas escolhas políticas, econômicas e sociais. Acredita-se que para auxiliar estas decisões, certamente o caminho está nos encontros e nas trocas de experiências, perspectivas e pesquisas que são proporcionados pelos congressos científicos, possibilitando a apresentação de estudos de caso que exemplificam e dão subsídio de análise e avaliação sobre os temas abordados. Neste

estudo de caso da Usina do Gasômetro, será mostrado um exemplo positivo de revitalização do patrimônio industrial, onde suas instalações forneciam energia elétrica à base de carvão mineral para a cidade de Porto Alegre, de 1928 a 1974, quando foi desativada. Sua importância histórica é inegável, sendo um marco da industrialização ainda incipiente no Brasil.

O objetivo desta pesquisa foi compreender o processo de revitalização do patrimônio industrial da Usina do Gasômetro.

Utilizando como metodologia a pesquisa documental para a sondagem e análise do processo em si e percepção dos resultados obtidos, como indicadores positivos da revitalização de patrimônio industrial. Um exemplar no índice de amostragem e usado como parâmetro para aplicação em outros sítios industriais abandonados. No decorrer do texto será descrito as ações referentes ao projeto e execução das atividades de revitalização e criação do centro cultural as margens do Rio Guaíba em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A USINA DO GASÔMETRO DE PORTO ALEGRE. ELEMENTO ARQUITETURAL QUE COMPÕEM A PAISAGEM URBANA E CULTURAL PORTOALEGRENSE



A Usina do Gasômetro está localizada na região central da cidade de Porto Alegre. Hoje, ela forma junto com o Cais do Porto « Mauá » um valioso corredor cultural no sul do Brasil.

A Usina do Gasômetro é a antiga termoelétrica da cidade.



A usina, apesar de se chamar do “Gasômetro”, ela produzia eletricidade à base de carvão, o nome de usina do gasômetro foi atribuído devido a antiga « **usine de Gás de Hidrogênio Carbonatado** », que fornecia iluminação pública e energia para as residências. Ela foi construída neste mesmo local em 1874 e depois foi substituída pela construção da « Usina do Gasômetro », talvez utilizando as mesmas fundações arquitetônicas. Antigamente esta região era chamada de « **Zona do Gasômetro** », depois se chamou « **Usina termoeétrica do Gasômetro** », que historicamente ficou como marco identitário do local portuário.

Inaugurada em 11 de novembro de 1928, a Usina do Gasômetro está muito ligada à história de Porto Alegre. Pois ela é uma das primeiras edificações em concreto armado do Estado do Rio Grande do Sul e também o marco da fase industrial brasileira. Teve todas as etapas do projeto da construção vindo da Inglaterra, inclusive com a importação das máquinas e materiais. Sua chaminé edificada com 117 metros de altura, é considerada um ponto de referência geográfica e arquitetural da cidade, identificando e destacando-se na paisagem.

A famosa chaminé, construída em 1937, teve o motivo da elevação em altura super dimensionada da chaminé de 117 metros, devido às reclamações dos moradores pela nuvem de fuligem provocada com a queima do carvão que caíam sobre os telhados das casas.

A partir dos anos 1960, o petróleo se tornou a principal fonte de recurso energético no Brasil, o que causou o abandono de muitas termoeétricas brasileiras e por consequência a Usina do Gasômetro foi desativada em 1974, ficando muitos anos abandonada. Os saques e depredamentos eram frequentes na edificação, sendo furtadas: máquinas, turbinas, ferragens e outros materiais em geral que eram utilizados ou vendidos, inclusive os tijolos refratários que eram utilizadas pelas pessoas para construir suas casas. Assim os mendigos e pessoas que moravam nas ruas utilizavam suas dependências como abrigo deixando o complexo edificado em situação calamitosa e em estado de degradação avançada das edificações, e com risco de demolição. Como esta construção era um símbolo para os moradores, houve uma mobilização geral da sociedade que impediu sua demolição, pois estava sendo planejado à passagem de uma avenida pelo local. Os diversos setores da sociedade se opuseram a demolição da Usina e formaram um sistema de defesa a este patrimônio histórico, mobilizando e provocando uma reação em cadeia tão forte que teve influência em toda a esfera do poder público, obrigando-os a modificar o projeto

de demolição pela preservação desse espaço urbano; e muito mais, forçou a transformação deste espaço na criação do corredor cultural da cidade.

Assim o poder público atuou no reconhecimento do seu valor histórico e arquitetural (dos elementos estilísticos : neoclássicos e modernos- exemplar arquitetônico em concreto armado), declarando-o como Patrimônio Histórico e Cultural Rio Grande do Sul, através do seu tombamento Usina do Gasômetro, em 1983 . Mas foi preciso esperar até 1988 para começarem as obras de restauração para a reabilitação do complexo edificado. No ano seguinte, em 1989, foi designado pelas autoridades competentes como « Espaço Cultural ». A partir de 1991, a Usina do Gasômetro foi aberta oferecendo ao público a superfície de 18 000 m², se tornando um dos principais centros culturais da Capital gaúcha.

TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO ARQUITETURAL DA USINA EM CENTRO CULTURAL

A transformação do espaço cultural começa pelo no piso térreo, que se destina a espaços expositivos que mostram a trajetória da construção da Usina, destacando sua influência e significação para a urbanização da cidade. Este espaço está dividido em cinco espaços expositivos diferentes, com textos, objetos de acervo industrial e fotos antigas:

- ❖ Primeiro: exposição que conta a história da construção da Usina do Gasômetro.
- ❖ Segundo : mostra o período de abandono da Usina do Gasômetro.
- ❖ Terceiro : mostra o período de recuperação e transformação da Usina em centro escolar.
- ❖ Quarto : mostra os processo de reabilitação patrimonial até se tornar « Centro Cultural ».
- ❖ Último espaço – mostra os principais eventos e atividade desenvolvidas pelo Centro Cultural, depois de 1991 até hoje.

OS PROJETOS CULTURAIS

Em 1986, com a intenção da revitalização da Usina, foram desenvolvidos vários projetos que instuiriaria um perfil de centro de formação. Em seguida do término das restaurações, foram implantado os projetos a partir de 1989, efetivando-se durante 1991, quando a Usine foi declarada como centro cultural. Um dos primeiros eventos foi a Festa Latino-Americana do Artesanato, em 1994 entrarm em cena os novos espaços internos da Usina com a sala de cinema *P.F. Gastal*, Galeria *Iberê Camargo* e o Memorial da Usina. As adaptações de revitalização arquitetônica produziu espaços internos funcionais e modernos, dando nova vida ao lugar e aumentando o fluxo de pessoas, gerando uma nova aceitação bem diferente daquela época de abandono. Mas a revitalização não abrangeu somente os espaços internos, atuou nas fachadas e no seu entorno urbanístico também, dando outro visual e valorizando a arquittura da Usina, adaptou novos equipamentos para os eventos culturais e de lazer, através do recursos audio-visuais como: telas de projeção, iluminação etc. Por consequência esta nova configuração esimulou e aumentou a frequência dos visitantes durante o dia e principalmente nos eventos noturnos.

Os projetos realizados, são:

A) Usina das Artes

Criado em 2005, o projeto « Usina das Artes » é destinado ao incentivo aos artistas de teatro, dança e música de Porto Alegre. Até hoje já foram realizados mais de 7.000 espetáculos por mais de 60 grupos artísticos. Se transformou num « território cultural » dinâmico que estimula e desenvolve a criação artística. São ações culturais promovidas pelo poder público, associações de artistas e iniciativa privada.



B) Galeria dos Arcos

A Galeria dos Arcos são destinadas a mostras públicas vinculadas aos grandes eventos nacionais e internacionais. São exposições contemporâneas de fotografias.

C) Galerie Lunara

Situada no 5º andar da Usine, a Galeria Lunara é um dos espaços mais encantadores do local, devido à sua arquitetura e cenografia desenvolvida pelo projeto de revitalização deste patrimônio. Seu nome é em homenagem ao fotógrafo Luís Nascimento Branches- le **“Lunara”**, um dos pioneiros da região, que publicou vários álbuns sobre a cidade de Porto Alegre no início do século XX.

D) Le Cibernarium

Promovido pela Prefeitura de Porto Alegre e coordenado pela Companhia Municipal de Tecnologia (Procempa), o projeto Cibernarium visa reduzir a exclusão social oferecendo acesso gratuito à Internet, como também cursos de informática (200 alunos/mês). Eles oferecem os mesmos cursos à pessoas com deficiência visual (cegos). Este projeto está inscrito no programa@LIS(Aliança para a Sociedade sem Informação), vinculado a cooperação da União Européia com a América Latina afim de promover a interconexão em vários níveis da sociedade e organismos internacionais. O Cibernarium do Centro Cultural da Usina do Gasômetro de Porto Alegre foi selecionado para receber ajuda financeira da União Européia , onde somente duas no brasil dentre nove no mundo forma beneficiada por este projeto de inclusão social.

O Cibernarium é composto por uma sala destinada aos cursos de formação e outra on-line onde os cidadãos podem usar computadores e acessar a internet gratuitamente.

E) Usina do Papel

O projeto foi criado em 25 de setembro de 1992 entre o Centro Cultural da Usina do Gasômetro em parceria com o Secretaria de Culture Municipal de Porto Alegre. É um programa educativo que visa sensibilizar a população, principalmetne as crianças quanto a reciclagem de papel e a preservação do meio ambiente. Com o apoio da Secretaria de Educação Municipal e da Fundação de Assistencia Social do Cidadão, este projeto criou muitos empregos aos jovens de baixa renda, além de promover sua formação profissional. O projeto ganhou o prêmio “**Mello Franco**” do IPHAN (Instituto do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional). Mais de 4.200 jovens e crianças já foram beneficiados.

As atividades mais importantes realizadas, são :

- **Formação profissional e educativa através de cursos de capacitação (1992)** – cursos teóricos e práticos com métodos didáticos sobre o suporte de papel.
- **Atelier de formação (1992)** - reciclagem artesanal de papel, visando a sensibilização à preservação do meio ambiente.
- **Papel Velho & Papel Antigo (1997)** - Visitas organizadas ao Arquivo Histórico Municipal, para os alunos do ensino fundamental das escolas públicas e privadas, sobre a produção do papel no século XVIII.
- **Vitrine do Papel (2003)** – Situado no térreo da Usine, é um espaço de comercialização dos objetos que são produzidos nas oficinas pelos jovens, o « *Projeto Papel Social* ».
- **Floresta Urbana** – pesquisa de campo, entrevistando as pessoas antigas que mora ou moravam na região do Gasômetro, inclusive a população indígena que vivia ali (*Kaingangues et Guaranis*), para produzir umregistro e documentários. Trabalham neste projetos jovens de 16 à 24 anos, principalmente descendentes indígenas, onde

trabalham na produção do papel artesanal para ser comercializado na Vitrine do Papel do Centro Cultural.



A CRIAÇÃO DO CORREDOR CULTURAL: Usina e o Cais do Porto “Mauá”

Depois da reabilitação da Usina do Gasômetro em centro cultural, o próximo espaço a ser restaurado foi o Cais do Porto « Mauá ». Transformado em uma extensa e charmosa galeria, que foi inaugurada em 05 de maio de 2007.

As Docas do Cais do Porto « Mauá » foram construídas em 1911 junto com as pontes que dão acesso ao rio Guaíba. O período de construção dos 17 entrepostos foi desde 1911 até 1962 ; mas infelizmente, no fim do século XX os entrepostos foram sendo abandonados progressivamente, devido crise que se abateu sobre o comércio portuário. As docas do Cais virou um lugar de consumo de droga, abrigo de mendigos e prostituição.

Com a reabilitação das docas do Cais do Porto integrando o corredor do Centro Cultural, a população modificou totalmente sua visão deste espaço urbano. Deixou de ver este lugar como um espaço obscuro e de sub-mundo, para transformá-lo em um lugar de referência e de orgulho, que ganhou um charme a mais devido sua estrutura arquitetural e o espaço funcional. Onde se realizam eventos de grande porte e representativos nacionalmente e internacionalmente, como: 53 Feira do Livre de Porto Alegre em 2008 ; VI Bienal International do Mercosul, etc...

Atualmente, o Centro Cultural da Usina do Gasômetro e o Cais do Porto Mauá, graças a proximidade de suas edificações e o favorecimento da borda d'água, criou um corredor cultural a ser disfrutado pela população portoalegrense e de toda a região sul, incluindo os visitantes nacionais e internacionais, constituindo assim um complexo cultural significativo para a região sul do Brasil.

CONCLUSÃO

O Centro cultural da Usina do Gasômetro abriu uma nova perspectiva à cidade de Porto Alegre e reativou a memória histórica que há muito tempo estava esquecida. A reabilitação deste complexo arquitetônico monumental e histórico permitiu, não somente aos habitantes locais o benefício das atividades culturais, mas também de promover o desenvolvimento de um turismo sustentável nesta região. Ela modificou completamente a imagem negativa em relação à zona portuária da cidade com a criação deste corredor cultural, que liga da Usina do Gasômetro ao Cais do Porto Mauá; contribuindo com a recomposição paisagística do Rio Guaíba. Atualmente, este corredor virou um espaço agradável e de convivência, valorizando a memória e a identidade do lugar que tanto contribuiu para o desenvolvimento urbano e histórico de Porto Alegre. Este monumento marcou a fase industrial de Porto Alegre e região.

A valorização deste símbolo identitário que marca a paisagem natural e urbana, através deste centro cultural e turístico, se transformou no orgulho dos “gaúchos”, modificando positivamente a relação entre a população e o complexo edificado.

O sucesso desta reabilitação patrimonial reafirma que a conservação do patrimônio contribui para o desenvolvimento durável, muito além do que somente a recuperação física do complexo industrial.

Preservar as paisagens industriais, é uma forma de guardar a memória do território e as marcas da identidade que caracteriza aquele local e sua região. Esta revitalização servirá como exemplo positivo, que certamente se multiplicará por todo o Brasil e em outros países.

REFERÊNCIAS

GASTAL Susana et SILVA Luis Gustavo. “**O Empresariamento da Cidade e a Cultura no Espaço Urbano: O Caso da Bienal do Mercosul**”. PUCRS/UFRGS- Pesquisas apresentadas na Conferência *Eigtur* 2008¹.

SITES CONSULTADOS:

« **La Réhabilitation des Friches Industrielles** ». Pierre DEMATHIEU (64), senior consultant, Dames & Moore. www.x-environnement.org/ Consultado em 14/01/09 à 21h50

« **Rehabilitation des Friches Industrielles** » - Journée sur les friches industrielles à Zurich Berne, crée en 01-09-2004.

www.bafu.admin.ch/dokumentation/medieninformation. Consultado em 11-01-2009 às 21h14

Site do turismo do sul do Brasil.

<http://www.queb.com.br/turismo-gaucho-roteiro>. Consultado em 14-01-2009 às 11h32

Site oficial da Prefeitura de Porto Alegrel. SECRETARIAT MUNICIPAL da CULTURA.

<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc>. Consultado em 14-01-2009 às 15h45

¹ **Luis Gustavo Silva**- Professor do curso de Turismo e Hotelaria da Faculdade de Comunicação Social (FAMECOS) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul (PUCRS). Mestrado em Planificação Urbana et Regional da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS). E-mail: luis.gustavo@pucrs.br
Susana Gastal- Maître des Arts Visuels. Doctrice de la Communication Sociale. Professeur d'études approfondies dans Tourisme de l'Université de Caxias du Sud (UCS). Professeur des cours de Tourisme et Hôtellerie de PUCRS. E-mail: sgastal@terra.com.br